

FEIRA DA SAÚDE: uma experiência de integração ensino-extensão¹

Nathana Silva dos Santos², Cíntia Mussi Alvim Stocchero³

RESUMO

Dentre os temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde estão a alimentação adequada e saudável e as práticas corporais e atividades físicas. Com esse enfoque, foi desenvolvida a Feira da Saúde no *Campus Restinga* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), um evento de extensão com ações voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida para toda a comunidade do *campus*. O evento se caracteriza pela integração entre ensino e extensão, uma vez que é organizado por alunos como parte de um componente curricular. Além dos conteúdos com abordagem na saúde, os alunos têm a oportunidade de atuar na comunidade, vivenciando uma experiência de gestão colaborativa. Entre as atividades oferecidas estão: espaço saúde com atendimento oftalmológico; atendimento com optometrista, nutricionista, psicólogo e dentistas; espaço autoestima com cabeleireiras, barbeiros e maquiadoras; espaço atividade física, com orientação de exercícios físicos, danças e atividades de fitness; além de espaço recreativo para os menores de idade e espaço alimentação, com degustação de sucos naturais. Os resultados da Feira vão para além da aprendizagem prática dos alunos, pois atingem positivamente a comunidade, gerando conscientização e educação para a saúde.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Comunidade. Qualidade de vida. Gestão de eventos.

Introdução

A promoção da saúde consiste em um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, visando atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida (BUSS; CARVALHO, 2009). No Brasil, desde meados da década de 1980, vários acontecimentos contribuíram para que a promoção da saúde fosse incorporada como uma nova

¹ Evento de Extensão: "Feira da Saúde", *Campus Restinga*, (2019).

² Docente do curso de Gestão Desportiva e de Lazer, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Restinga*. nssantos@restinga.ifrs.edu.br

³ Doutora em Ciências do Movimento Humano, Docente de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Restinga*. cintia.stocchero@restinga.ifrs.edu.br

filosofia na prática das políticas de saúde (CASTRO; SPERANDIO; GOSCH et al., 2010). A Reforma Constitucional (1988) que criou o Sistema Único de Saúde (SUS) transferiu do nível federal aos municípios a responsabilidade de programar, atribuir os recursos, gerenciar, coordenar e avaliar os serviços de saúde oferecidos (BRASIL, 2006). Ainda que diretrizes da promoção da saúde tenham sido inseridas na Constituição Federal de 1988, a “Política Nacional de Promoção da Saúde” (PNPS) só se tornou realidade em 2006, passando, então, ao reconhecimento da importância dos condicionantes e determinantes sociais da saúde e a criação de redes de corresponsabilidade que buscam a melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 2014). Dentre os temas prioritários, passaram a ser considerados a alimentação adequada e saudável e as práticas corporais e atividades físicas.

A saúde mental também vem sendo diretamente relacionada às políticas de saúde, havendo a compreensão de mente e corpo interligados em uma abordagem de saúde que pretende ser transdisciplinar (DAMBRÓSIO, 1997).

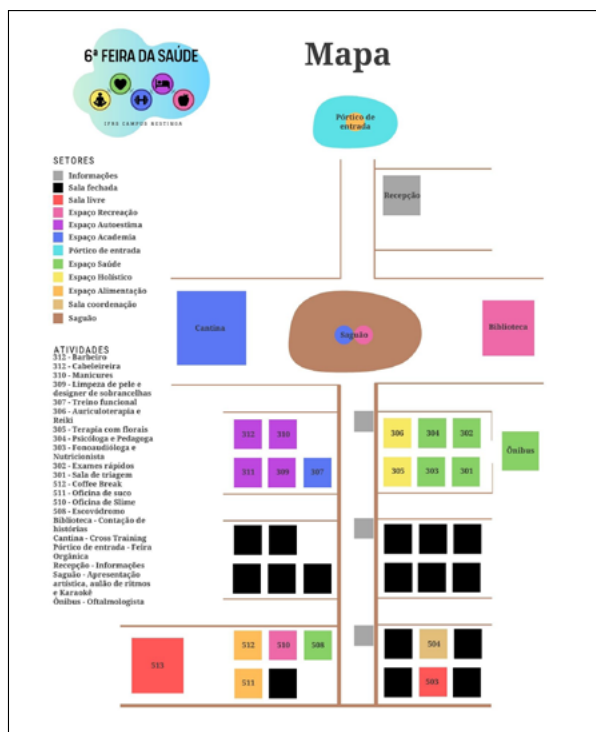
Com o intuito de promover um evento de saúde que abranja todas essas questões, foi desenvolvida, em 2014, a 1ª Feira da Saúde do *Campus* Restinga, com ações voltadas à promoção da saúde e à qualidade de vida, que visam integrar a comunidade do *campus*. A feira é organizada pelos alunos que cursam a disciplina “Saúde e Qualidade de Vida”, presente no terceiro semestre do Curso de Gestão Desportiva e de Lazer (GDL). Tendo em vista que a disciplina abrange conceitos relacionados à saúde, a atividade proporciona uma oportunidade aos estudantes de aplicarem os conhecimentos aprendidos nessa disciplina, ao mesmo tempo que iniciam a sua primeira experiência com gestão.

O evento ocorre anualmente em um sábado letivo, de forma a possibilitar uma ampla participação da comunidade.

Etapas da organização

A turma seleciona as atividades e após isso e a confirmação dos profissionais, são definidas as divisões dos espaços. Na última edição, os espaços foram: Saúde (com oftalmologista, nutricionistas, psicólogo, estudantes de odontologia e optometrista), Academia (disponibilização de aulas experimentais de *CrossFit*, de dança, de *Jump*, de treinamento funcional e de artes marciais), Alimentação (feira de alimentos orgânicos e oferta de sucos naturais para degustação), Autoestima (serviços de cabeleireira, de barbeiro, de manicure e aula de automaquagem), Holístico (atendimentos de terapia holística - reikiana, auriculoterapeuta, massoterapeuta e psicoterapeuta reencarnacionista), Recreação (atividades recreativas para crianças a partir de 4 anos) e Esporte (com oferta de atividades esportivas variadas, conforme a edição). Posteriormente, o cronograma é criado e a programação do evento é divulgada. Além das mídias institucionais, sob responsabilidade da Comunicação do *campus*, a divulgação é feita por rádios e jornais, bem como por cartazes no comércio e por publicações nas redes sociais. Em várias edições, o evento foi acompanhado pela TV Restinga e mídias locais.

O envolvimento de todos os setores do *campus* é muito importante: reuniões da coordenação do evento com direção de ensino e setores de infraestrutura e comunicação são fundamentais para o alinhamento das atividades e organização dos espaços. A partir desses encontros, é realizado o mapeamento das salas (Figura 1) disponibilizadas para o evento. Após as atividades, as salas e os horários confirmados, pode-se produzir a programação completa das atividades para serem divulgadas previamente e entregues aos participantes no dia - com número da sala e horário da atividade. Todo material de organização do dia da Feira precisa ser produzido pela equipe organizadora: programação (Figura 2), fichas de inscrição, crachás, placas de identificação de salas e corredores.



PROGRAMAÇÃO

6ª FEIRA DA SAÚDE
1980 CARLOS RUSTINA

20 de setembro de 2019 (sábado)

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
9h - 9h15	Abertura	Saguão
9h15 - 9h45	Audição de Ritmos	Saguão
9h15 - 12h	Auriculoterapia	Sala 306
9h15 - 12h	Barbeiro	Sala 312
9h15 - 12h	Cabeleireiras	Sala 311
9h15 - 12h	Designer de sobrancelhas	Sala 309
9h15 - 12h	Escovódromo	Sala 508
9h15 - 12h	Exames rápidos	Sala 302
9h15 - 12h	Feira de orgânicos	Pórtico de entrada
9h15 - 12h	Fonoaudióloga	Sala 303
9h15 - 12h	Limpeza de pele	Sala 309
9h15 - 12h	Manicures	Sala 310
9h15 - 12h	Nutricionista	Sala 303
9h15 - 12h	Oficina de Sieme	Sala 510
9h15 - 12h	Oftalmologista	Ônibus estacionado
9h15 - 12h	Pedagogia	Sala 304
9h15 - 12h	Psicóloga	Sala 304
9h15 - 12h	Reiki	Sala 306
9h15 - 12h	Terapia com florais	Sala 305
9h30 - 11h30	Cross Training	Cantina
9h30 - 12h	Oficina de suco	Sala 511
10h - 10h20	Karaoke	Saguão
10h - 10h30	Contação de história	Biblioteca
10h - 11h	Treino funcional	Sala 307
10h45 - 11h	Karaoke	Saguão
11h30 - 11h50	Karaoke	Saguão
12h	Encerramento	Quadra de esportes

Figura 1. mapeamento das salas. Fonte: Próprias autoras (2019).

Figura 2. programação. Fonte: Próprias autoras (2019).

Resultados

O alcance da Feira da Saúde cresceu ao longo dos anos, sendo isso evidenciado pelo número de participantes. Na primeira edição em 2014, foram 250 participantes, enquanto foram alcançados 500 participantes na última edição, em 2019. Ao mesmo tempo, o evento vem ganhando reconhecimento da comunidade e sendo esperado por todos. Na última edição da Feira, por exemplo, 76% dos colaboradores definiram sua participação como “plenamente satisfatória” e os outros 24% como “satisfatória”. Já entre os participantes, 68% definiram como “plenamente satisfatória” e 31% como “satisfatória” sua experiência na Feira da Saúde. Dentre as sugestões apontadas, tivemos muitas indicações positivas, como solicitações de mais feiras durante o ano e de uma expansão no número total de atendimentos em cada feira. Um grande diferencial desse evento é a distribuição de óculos aos participantes que buscam atendimento oftalmológico. Na última edição foram distribuídos 35 óculos à comunidade.

Por fim, a execução da Feira tem um grande impacto para os estudantes organizadores, destacando a importância da extensão dentro da formação acadêmica e profissional. Seguem alguns relatos das suas percepções sobre Feira:

“Participar de duas edições (2017 e 2018) ...foi uma experiência muito gratificante. Conheci e trabalhei com profissionais e colegas que juntos doaram seu conhecimento e tempo na organização de dois eventos enriquecedores para a comunidade...Esse projeto proporcionou-me novos conhecimentos na área de eventos e trouxe um novo olhar em relação ao cuidar do bem-estar do próximo”.

“Acredito que o mais interessante para nós, estudantes de Gestão Desportiva, foi a oportunidade de ter uma visão completa do evento. Além de participarmos ativamente de todas as etapas da organização, nosso evento foi um sucesso e ficamos muito felizes com a resposta do público. Lembro que todo IF Restinga se envolveu, até os professores participaram das oficinas”.

“Ter feito parte da organização da 3ª Feira da Saúde do IFRS Restinga foi uma experiência única e desafiadora. Driblar obstáculos, ir atrás de patrocinadores e apoiadores foram momentos tensos de muito

aprendizado, que com certeza hoje fazem a diferença na minha vida profissional... Enfim, gratidão pela iniciativa das práticas do curso por serem focadas na comunidade do bairro que necessita de um olhar diferenciado e exclusivo”.

“[...] o desafio de realizar um evento sem recursos financeiros e com equipes voluntárias foi uma experiência ímpar para mim, pois tive a oportunidade de agendar, criar cronogramas das atividades, organização da estrutura, divulgação com marketing digital e rádios locais”.

De forma geral, esses dados demonstram que a Feira da Saúde favorece a contínua aproximação comunidade-campus, promove ações de educação para a saúde e obtém satisfação dos participantes, ao mesmo tempo que permite aos alunos uma vivência extensionista e o desenvolvimento de habilidades requeridas para o desempenho profissional.

Considerações finais

O evento da Feira da Saúde promove ações de saúde para a comunidade local da Restinga, bairro da capital gaúcha, caracterizado por apresentar vulnerabilidade social e, portanto, muitas vezes com acesso limitado a esse tipo de atendimento, principalmente um que envolva a concepção holística de saúde. Um aspecto importante deste evento é sua relação com ensino. Ser concebido, organizado e executado por estudantes através de uma proposta de atividade dentro de um componente curricular, faz com que a vivência extensionista e o vínculo com a comunidade se façam presentes na formação destes discentes, como pode ser observado nos relatos dos mesmos. Para o futuro, pretende-se ampliar os laços com a comunidade, através de maior diálogo com as organizações locais, sendo uma das perspectivas a parceria com a associação “Empreendedoras Restinga SA”. O formato do evento e as atividades oferecidas estão em constante construção por cada turma que o realiza, ao mesmo tempo que está se buscando uma participação mais ativa da comunidade nesse processo. ■

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: MS, 2006.
- BRASIL. Portaria MS/GM n.º 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). **Diário Oficial da União**, 11 nov. 2014.
- BUSS, P.M.; CARVALHO, A.I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). **Cien Saude Colet** 2009.
- CASTRO, A. M.; SPERANDIO, A. M. G.; GOSCH, C. S. et al (Org.). **Curso de extensão para gestores do SUS em promoção da saúde**. Brasília: CEAD/FUB, 2010.
- D’AMBROSIO, U. **Transdisciplinariedade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.
- DIAS, Maria Socorro de Araújo et al. **Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 1, p. 103-114. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.24682015>>. Acesso em: 7 ago. 2020.
- FROSI, Tiago Oviedo; POZATTI, Mauro Luiz. **Práticas Corporais Integrativas e Saúde Emocional**. *Revista Didática Sistêmica*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 76-92, dez. 2011.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. **O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 6 p. 1799-1809. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04782018>>. Acesso em: 7 ago. 2020.